

Primo de vereador aliado de Auricchio ganha cargo comissionado no governo

MARCEL MUNHOZ, ALIADO DE AURICCHIO, DEVERÁ GANHAR O COMANDO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM)

Claudinei Munhoz Canevazzi, parente do vice-presidente da Câmara Marcel Munhoz, é nomeado diretor em nova secretaria criada pela Prefeitura

Muito criticado pelos colegas por fugir da polêmica sessão na Câmara de São Caetano que aprovou aumento salarial, benefício de 13º e um terço de férias para os próprios parlamentares, o vereador e vice-presidente do Legislativo Marcel Munhoz (Cidadania) deverá ser premiado com o comando de uma secretaria pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), de quem é muito próximo.

Só que antes da formalização da mudança do vereador, o primo de Marcel, Claudinei Munhoz Canevazzi, foi neficiado com um cargo de diretor pela administração municipal.

Segundo publicação do Diário Oficial do Município de sexta-feira (17), Cludinei foi exonerado, retroativo a 1º de fevereiro, do cargo de assessor II, da Secretaria de Planejamento, com salário de R\$ 8.100, para ser nomeado no mesmo dia na função de diretor do departamento de controle urbano, com salário de R\$ 14 mil, na Secretaria de Gestão e Governo Digital, Pasta recém-criada pelo governo de

Auricchio. A mudança significa um aumento salarial de 72,8% para o primo de Marcel.

Nos últimos dias, o parlamentar do Cidadania tem dito a aliados que já está tudo certo para sua ida, nas próximas semanas, para a Secretaria de Assistência Social, hoje comandada por Thiago Mata. Há várias leituras sobre a nova mudança no secretariado, além da retribuição de Auricchio à fidelidade do aliado na Câmara (e da providencial saída de cena de Marcel da sessão, com a bênção do prefeito): uma delas é de que o setor está, de fato, precisando de mudanças, já que a política de assistência social é uma das que vem sofrendo críticas, incluindo cobranças do Ministério Público quanto ao controle de distribuição de cestas básicas aos moradores em situação de vulnerabilidade social.

A outra razão tem a ver com a crise na Secretaria de Educação, comandada por Minéa Pascoaleto Fratelli, que não toma providências quanto aos constantes problemas no setor, como escolas alagadas, falta de manutenção, elevadores quebrados, reclamações de professores e pais, fora o anúncio do fechamento da escola Anne Sullivan.

Com a ida de Marcel para o governo municipal, a Professora Magali (Cidadania), atual primeira suplente que já foi secretária e milita na área, volta para a Câmara e seria uma espécie de voz da secretária na Câmara, para tentar rebater as críticas.

Considerado fraco e sem experiência, do ponto de vista administrativo, pelos vereadores, Marcel Munhoz perdeu força nos bastidores quando tentava emplacar seu nome para presidente da Câmara, mas viu a articulação de Pio Mielo (PSDB), com muito mais experiência e habilidade, ganhar volume. Ainda assim, conseguiu garantir a cadeira número 2 do Legislativo de São Caetano.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3950560/primo-de-vereador-aliado-de-auricchio-ganha-cargo-comissionado-no-governo>

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política